



15

## Faça como eu fiz: publicação no NPM

Agora que a **versão 1.0.0** da lib está fechada, você pode publicá-la, se quiser.

É possível publicar no NPM para que a biblioteca possa ser instalada com `npm install -g <nome-lib>`.

### Preparando os arquivos da lib

Antes de fazer a publicação, temos que adicionar o ambiente para execução da lib.

Na linha 1 do arquivo `cli.js`, antes de tudo (inclusive das importações), adicione o seguinte código:

```
#!/usr/bin/env node
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Ela aparecerá no código como comentário, o que é normal.

Esta linha, que sempre inicia com os caracteres `#!`, é o que chamamos de **shebang**. Quando adicionamos esta linha a um arquivo que será executado através do terminal, estamos instruindo o sistema operacional sobre qual é o tipo de arquivo que será executado e de qual forma (no caso, estamos falando do Node.js).

O **shebang** só é interpretado por sistemas do tipo Unix, como distribuições Linux e MacOs. Sistemas Windows ignoram este tipo de comando, mas mesmo assim ele é necessário para que a instalação da lib e dos arquivos necessários do Node.js seja feita de forma correta.



Você pode também acrescentar um arquivo `README.md` na raiz do repositório e na branch `main` de seu projeto no GitHub. Este arquivo serve para informar aos usuários do que se trata o projeto e como utilizá-lo.

## Publicando no NPM

1) Crie uma conta no [NPM \(https://www.npmjs.com/\)](https://www.npmjs.com/);

2) Faça o login através da linha de comando do terminal com `npm add-user`. Você precisará do seu nome de user registrado no NPM e da senha que você utilizou para criar a conta (passo 1). Se der tudo certo, você verá no terminal a mensagem `Logged in as <seu nome de user> on https://registry.npmjs.org/`.

3) Você precisará atualizar o `package.json` com todas as informações necessárias:

**name** : Você precisará de um nome único para identificar sua lib no repositório do NPM. A recomendação é que seja um nome curto (se possível) e fácil de lembrar que não tenha `js` no nome, uma vez que isso está implícito - já que estamos utilizando o Node Package Manager. Você pode verificar quais nomes já estão em uso pesquisando no próprio [site do NPM \(https://www.npmjs.com/\)](https://www.npmjs.com/);

**version** : Para a primeira publicação, a versão deve ser `1.0.0`. Para as próximas - caso você queira fazer atualizações - veja mais instruções abaixo;

**description** : String com descrição da funcionalidade. Serve para ajudar outras pessoas que buscam por libs no NPM;

**keywords** : um array de strings com palavras-chave relativas à lib, também para facilitar a busca. Por exemplo: `[ 'markdown', 'URL' ]`;

**homepage** : String com a URL do projeto no GitHub, ou outra página que você quiser informar (sua página pessoal de portfólio, por exemplo);

**bugs** : Um objeto com o contato para usuários reportarem bugs. Deve seguir o formato:

```
"bugs": {  
  "url" : "https://github.com/<seu-user>/<nome-projeto>/issues",  
  "email" : "email@seu-email.com"  
},
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Caso queira informar somente ou a **url** ou o **email**, não é preciso o objeto, apenas uma string: `"bugs": "string com o e-mail ou link do GitHub"`,

**license** : Permissões e restrições de uso que você queira aplicar à sua lib. Você pode consultar a [lista \(https://spdx.org/licenses/\)](https://spdx.org/licenses/) ou deixar a padrão, **ISC**.

**author** : String com suas informações, conforme o modelo: `"Seu Nome <email@sem-email.com> (http://seusite.com/)"`. O email e o site são opcionais;

**main** : String com o caminho do **ponto de entrada** da sua aplicação. No caso, será `./cli.js`.

**bin** : Este campo não aparece por padrão no `package.json`, você terá que criá-lo. É um objeto no qual você deve definir como chave o termo que será usado para executar sua lib pela linha de comando, e como valor o caminho para o *entrypoint*, ou seja, o arquivo que é o ponto de entrada da aplicação - no caso, o `./cli.js`. Por exemplo:

```
"bin": {  
  "<nome-da-lib>": "./cli.js"
```

```
},
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

Seguindo o exemplo acima, para a execução da lib na linha de comando o usuário deverá inserir o comando `nome-da-lib ./caminho/do/arquivo.md`.

Em vez de `nome-da-lib` você pode utilizar outro termo, porém é padrão que seja o mesmo nome da lib para evitar confusões e ficar mais fácil de lembrar.

`"preferGlobal": true,` : Booleano com o valor `true`. Uma vez que o propósito desta lib é ser executada a partir do terminal e consultar listas de arquivos que podem estar em qualquer diretório, faz mais sentido que ela seja instalada globalmente por padrão. Desta forma, é possível executá-la a partir de qualquer diretório, não apenas no diretório onde ela foi instalada.

Existem vários outros campos com todas as informações que podem ou não ser pertinentes a um projeto em Node.js. Você pode consultar a lista completa [aqui \(https://docs.npmjs.com/cli/v7/configuring-npm/package-json\)](https://docs.npmjs.com/cli/v7/configuring-npm/package-json), mas com os campos acima já é possível publicar sua lib.

O `package.json` para publicação ficará semelhante ao abaixo:

```
{
  "name": "nome-lib",
  "version": "1.0.0",
  "description": "sua descrição",
  "keywords": ["markdown", "URL"],
  "main": "./cli.js",
  "bin": {
    "<nome_da_lib>": "./cli.js"
  },
  "preferGlobal": true,
  "scripts": {
```

```
"test": "jest ./test",
"cli": "node ./src/cli.js"
},
"repository": {
  "type": "git",
  "url": "git+https://github.com/<seu-user>/<seu-repo>.git"
},
"author": "Juliana Amoasei",
"license": "ISC",
"bugs": {
  "url": "https://github.com/<seu-user>/<seu-repo>/issues"
},
"homepage": "https://github.com/<seu-user>/<seu-repo>#readme",
"dependencies": {
  "chalk": "^4.1.2",
  "node-fetch": "^2.6.1"
},
"devDependencies": {
  "jest": "^27.0.6"
}
}
```

[COPIAR CÓDIGO](#)

- 4) Publique sua lib com o comando `npm publish` ;
- 5) Confira no site do NPM! `https://www.npmjs.com/package/<nome-da-lib>` ;
- 6) Instale em seu sistema com o comando `npm install -g <nome-da-lib>` (veja que a instalação está sendo feita localmente com a flag `-g` );
- 7) Teste se está tudo Ok executando a lib com o comando `nome-da-lib caminho/do/arquivo.md` .

Lembre-se que o caminho do arquivo pode ser **relativo** ao diretório de onde você está executando a lib, ou **absoluto**.

## Novas versões

O NPM trabalha com o conceito de versionamento semântico. Você já deve ter visto que as sequências numéricas das versões de todas as dependências que usamos (inclusive o próprio Node.js e o NPM) seguem o mesmo padrão de três números separados por pontos, por exemplo `1.0.0` (a versão inicial que o `package.json` cria) ou `14.17.5` (última versão recomendada do Node.js no momento em que este texto foi escrito). O que significa cada número desta sequência?

O versionamento semântico utiliza os seguintes critérios:

O primeiro número da sequência (o `14` em `14.17.5`) se refere a **breaking changes**, ou seja, atualizações de versão que têm potencial para “quebrar” códigos que utilizem as versões anteriores. Ou seja, uma aplicação que utiliza códigos (métodos, funções, etc) da versão `13.x.x` de determinada lib pode deixar de funcionar com a versão `14.x.x`, pois haverá diferenças significativas entre as versões. Estas atualizações são conhecidas como **major**.

O número do meio (o `17` em `14.17.5`) se refere a novas funcionalidades adicionadas, mas que não causam “quebra” em relação a códigos das versões anteriores. Este tipo de atualização é conhecida como **minor**.

O último número (o `5` em `14.17.5`) se refere a correção de código: resolução de bugs, melhoramento de performance ou alterações similares que não alteram as funcionalidades atuais (ou exceção da correção de bugs) e nem introduzem novas. É conhecida como **patch**.

## Atualizando a lib no NPM

Se você fizer alterações no código da sua lib após o curso e quiser atualizar a versão no NPM, verifique de acordo com a lista acima qual é o tipo de atualização e rode o comando `npm version <patch | minor | major>`, escolhendo apenas uma das três opções de acordo com o tipo de atualização. Por exemplo, caso você esteja atualmente na versão `1.0.0`, após rodar `npm version patch` você deverá receber no terminal a mensagem `v.1.0.1` e o valor também já estará alterado no `package.json`.

Após este processo, você pode atualizar o repositório do NPM com o comando `npm publish`.

Atenção: o repositório da sua lib no GitHub precisa estar atualizado para o comando `npm version` funcionar.

Se quiser saber mais sobre versionamento semântico, você pode consultar a documentação [aqui \(https://semver.org/lang/pt-BR/\)](https://semver.org/lang/pt-BR/).

Este é um guia básico para a primeira publicação, mas você sempre pode consultar a documentação sobre publicação do [NPM \(https://docs.npmjs.com/creating-and-publishing-scoped-public-packages\)](https://docs.npmjs.com/creating-and-publishing-scoped-public-packages) para ver todas as opções.